

## **GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: ESTUDO DE CASO DE UM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO**

**RAIANY DE ABREU TINOCO LUZ, PATRICIO VALENTIN RENZACCI e ROMULO DA SILVA VIANA**

Os Resíduos de Serviços de Saúde – RSS são originados de todos os serviços relacionados a saúde humana e animal e devem ser gerenciados com planejamento e de forma adequada. O município de Campos dos Goytacazes possui 463.545 habitantes e é considerado o maior em extensão territorial do estado do Rio de Janeiro – Brasil. A taxa de geração de resíduos sólidos no município é considerável devido as características supra apresentadas da cidade, dentre esses resíduos estão os RSS, provenientes da grande quantidade de estabelecimentos públicos e privados de serviços de saúde. Os RSS apresentam alto risco de contaminação a saúde e meio ambiente devido a composição desse tipo de resíduo, classificado em quatro grupos: A, B, C, e D. Enquadram-se no grupo A os que apresentam risco potencial à saúde pública e ao meio ambiente devido à presença de agentes biológicos, dentre eles, materiais que tenham entrado em contato com secreções e líquidos orgânicos, e materiais perfurantes ou cortantes. No grupo B, encontram-se os resíduos químicos; no grupo C, os rejeitos radioativos; e no grupo D, os resíduos comuns. Os consultórios odontológicos são geradores de RSS, os resíduos gerados por essa atividade enquadram-se nos grupos A, B e D. Além disso, a atividade envolve o contato com fluidos biológicos, como saliva e sangue e materiais perfurocortantes, que necessitam de segregação especial. Assim, é notório que o correto gerenciamento dos resíduos dessa atividade é de relevante preocupação no que tange a temática ambiental. Nesse contexto, a pretensão deste estudo foi precisar um diagnóstico sobre o gerenciamento dos RSS de um consultório odontológico localizado no município de Campos dos Goytacazes, através de observações, registros, entrevista com o profissional responsável pela unidade saúde e análise desses aspectos posteriormente confrontados com a legislação vigente. Foi verificado que o município possui unidade de destinação final adequada para esse tipo de resíduo, entretanto a educação ambiental e o conhecimento do dentista sobre a legislação e os procedimentos de gerenciamento de resíduos do consultório não são satisfatórios para o correto gerenciamento na fonte, prejudicando todo o processo.

Palavras-chave: resíduos de serviços de saúde. gerenciamento. consultório odontológico.